

Entregas grátis ajudam restaurantes a manter negócio

Serviço promovido pela Câmara de Famalicão, em parceria com associação, funciona durante as restrições impostas pela pandemia

Alexandra Lopes
locais@jn.pt

RESTAURAÇÃO São 20 horas e o forno da Pizzaria Fratelli, situada no centro de Famalicão, tem as primeiras pizzas quase prontas. O aroma não engana. O estafeta chega, acondiciona as caixas das pizzas num recipiente próprio e segue para as primeiras entregas da noite. São para Joane, que fica a uns 12 quilómetros. Poucos quando comparados com os 250 que conta fazer em apenas duas horas, prevê José António, que tem trabalhado neste tipo de entregas ao domicílio desde que o serviço gratuito disponibilizado pela Câmara e pela Associação de Restaurantes arrancou em novembro. Cerca de 18 500 refeições já chegaram às casas dos famalicenses (ver caixa)

A Autarquia decidiu avançar para este serviço sem custos para o consumidor ao jantar e fins de semana, na sequência das restrições impostas pela pandemia. Serve para ajudar um dos setores afetados pelo confinamento. As regras de isolamento agravaram-se e, por isso, o serviço foi alargado a todos os dias da semana.

FUNCIONAMENTO SIMPLES

A recém-criada Associação de Restaurantes de Famalicão trata da logística e a Câmara financia os estafetas. O cliente encomenda e paga diretamente ao restaurante que entender, o estabelecimento de restauração transmite à associação a necessidade de estafeta para determinada hora e local, e esta destaca um dos entregadores que tem ao serviço.

Nem restaurantes cobram mais, nem clientes ficam com menos dinheiro pela entrega em casa. “Foi uma enorme ajuda”, garante Daniel Maia, proprietário da Pizzaria Fratelli, um dos 80 restaurantes aderentes. “Se não fosse assim ia ser complicado. Tinha de ir um de nós fazer as entregas e teríamos de arcar com os custos até quando desse, porque preferia perder dinheiro do que perder o cliente”, dia ao JN. Apesar da ajuda, Daniel nota que

será forçado a recorrer ao lay-off para alguns funcionários. “É impossível ter nove funcionários só para takeaway e entregas”, assume.

Quem recorre a este serviço é João Paulo, que reside no centro. Vai variando de restaurante, e confessa que “tem corrido bem”, realçando a vantagem de não ter de sair de casa. Desta vez optou pelo arroz de tomate com pataniscas do Restaurante Moutados, que “além da carta habitual” optou por “pratos mais práticos e rápidos de

confeccionar” para atenuar o “risco”. “Não sabemos quantas pessoas vão encomendar”, explica a responsável, Alice Silva.

A Associação de Restaurantes está a ultimar uma plataforma que vai facilitar o processo logístico de encomendas, mas para já tudo é tratado por elementos voluntários através de grupos WhatsApp. “Só conseguimos fazer este trabalho diário porque há um espírito de comunidade e de missão”, frisou Pedro Mesquita, da associação. ●



João Paulo recebe em casa as pataniscas com arroz de tomate



Pizas da Fratelli prontas a seguir para casa dos famalicenses



Alice Silva
Restaurante Moutados

“Quando estávamos abertos sabíamos mais ou menos quem vinha, mas agora é um risco. Houve uma quebra grande no negócio, mas o serviço de entregas veio ajudar”



Daniel Maia
Pizzaria Fratelli

“Cerca 60% das encomendas são para pessoas que moram na cidade e proximidades e os restantes 40% são para locais mais distantes”

NEGÓCIO

80

restaurantes aderiram ao serviço gratuito de entregas ao domicílio. Segundo a Associação de Restaurantes de Famalicão, no concelho deverão existir 150 estabelecimentos de restauração.

18433

entregas foram realizadas até ontem, sendo que só num dos últimos sábados foram levados 900 jantares a casa de famalicenses. A Câmara estima que este serviço já tenha criado um volume de negócios de 368 mil euros.